

## **A DISCIPLINA DE HISTORIA DO DESIGN NO CURSO DA UFPE, CAMPUS DO AGRESTE: UMA INTRODUÇÃO AOS MARCOS FUNDAMENTAIS, NUMA PERSPECTIVA INTERNACIONAL, PARA TURMAS DO PRIMEIRO PERÍODO**

**Paula Valadares** - valadares.paula@gmail.com - (81) 9761.2470

UFPE – Campus Acadêmico do Agreste (CAA)

---

A disciplina de Historia do Design, ofertada pela UFPE, no campus Acadêmico do Agreste (CAA), cidade de Caruaru, toma como foco os principais movimentos e teorias do design internacional (europeu e americano) após a Revolução Industrial. Teorias legadas por países como Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos tornam-se as principais referências porque foram estes que se constituíram como potências industriais no século XX e, por sua preocupação com questões de design, terminaram por contribuir com as pioneiras teorias que serviram de base para o aprendizado da atividade projetual na era moderna.

O recorte temporal da disciplina toma como partida a Revolução Industrial, mesmo consciente de haver episódios relevantes antecedentes a este período, e vai até os dias atuais apresentando questões digitais e sustentáveis da complexa realidade contemporânea. Essas questões são apresentadas ao longo de dezoito encontros de três horas e vinte minutos, computando uma carga de sessenta horas à disciplina. O recorte acima apresentado é estabelecido com fundamentos na crença de que é a partir deste momento que de fato se cristaliza a profissão.

Sobre a questão de se tratar da história do design no Brasil, apesar de se reconhecer a indiscutível relevância desta abordagem para formação do aluno brasileiro, optou-se por não se tratar desta perspectiva. Porque se acredita que com isso a disciplina perderia o foco do seu objetivo, que é introduzir os alunos do primeiro período do curso do a ter uma visão generalista das principais correntes deste campo. No curso de design da UFPE/CAA abordar a história do design brasileiro é uma proposta para uma disciplina eletiva específica, não do curso básico, a ser ofertada futuramente.

A abordagem temática da disciplina apresenta um panorama geral que envolve os movimentos tratados em um cadência diacrônica. Deste modo, se ver: a contextualização socioeconômica, política e as tecnologias do período; materiais, configuração estética e estilos dos artefatos; ideologias e teorias vigentes; além de também se apresentar alguns nomes relevantes da corrente tratada. Aproximando-se de uma perspectiva mais cultural, essa cadeira compreende os objetos como contadores de histórias de seu tempo. Assim, eles são entendidos como produtos da cultura material humana.

O sistema de avaliação considera trabalhos em grupos e individuais. Nos trabalhos feitos em grupo são apresentados seminários e jornais sobre o tema abordado; já como trabalho individual é solicitada a construção de uma linha do tempo como proposta de resumo pessoal, que é entregue no final do semestre. Os seminários são apresentados por dois grupos diferentes, em um mesmo dia, sobre o mesmo tema. Essa é uma proposta de se ter duas perspectivas sobre o mesmo tópico visando uma possibilidade dialética. No total são propostos dez temas para seminários, que são: 1. Séc. XIX, a grande exposição de 1851, reforma social e o movimento de Artes e Ofícios; 2. 1900's, a Belle Époque e o Art Nouveau; 3. 1910's, primeira guerra, nacionalismo e a Bauhaus; 4. 1920's, o modernismo e o Art Déco; 5. 1930's, a grande depressão, streamline e o Styling; 6. 1940's, II guerra mundial e o Design austero; 7. 1950's, o *American Way of Life* e o design triunfante; 8. 1960's, contracultura, pop, e a boa forma; 9. 1970's e 1980's, o pós-modernismo e o *fundesign*; 10. Design contemporâneo: desafios sustentáveis e o mundo digital.

Para um curso de bacharelado que objetiva também o desenvolvimento de um pensamento crítico sobre o papel do design, e não apenas um projetista para o mercado, torna-se fundamental a história para compreensão diacrônica dos fenômenos do design. Acredita-se que esse entendimento é essencial para a formação integral do aluno. Sempre há críticas e sugestões para melhoria do curso propostas pelos discentes. Bem vindas são! Mas, de uma maneira geral, percebe-se que os alunos consideram essa disciplina fundamental para sua formação.

---